



## **Ata da 7ª Reunião Ordinária – biênio 2015-2017**

**Data:** 16/03/2016

**Horário:** 16 horas

**Local:** Auditório da Unidam

**Membros presentes:** Cassiano Orlato, Dirceu Cardoso, Eduardo Alvarez, Elci Maciejezack Bossi, Hanah Souza, José Cássio Catossi, Nivaldo Callegari, Paula de Castro Siqueira, Sílvia Vieira Cabrera Merlo, Raquel Carnivale, Thiago Cavalli, Yone Guatta Candioto.

**Suplentes:** Felipe Oliveira Magro.

**Pauta:**

1. Aprovação da Ata da 6ª reunião ordinária;
2. Discussão regional da Serra - Presença da Secretária de Meio Ambiente de Cabreúva - Rosi Timporim;
3. Análise dos pareceres da CTUOS para aprovação da plenária e encaminhamento;
4. Retorno da SMPMA sobre a ocupação de vaga aberta no CGSJ
5. Outros assuntos.

A Sra. Presidente Paula de Castro Siqueira deu as boas vindas a todos os presentes, confirmando se todos leram a ata anteriormente enviada. Destacou a presença da Secretária de Meio Ambiente da Prefeitura de Cabreúva, Sra. Rosimeire Timporim. Discorreu sobre a necessidade de se ter uma conversa regional entre as prefeituras, convidando a Sra. Rosimeire para uma apresentação. A Sra. Secretária agradeceu ao convite e destacou o fato de a Serra do Japi não ter cercas, havendo a necessidade de um avanço nas propostas de trabalho entre ambas as prefeituras, tirando assim a barreira de uma cidade com a outra, e destacou a política de fiscalização. Discorreu sobre a participação das escolas em Cabreúva, com uma adesão de 100%, tendo como parceira nesta ação, a Secretaria de Educação de Itu, que libera as escolas para as atividades ecológicas. A conselheira Sílvia de Merlo enalteceu o trabalho desenvolvido e relatou tristeza ao ver as ocupações desordenadas no território da Serra, sentindo assim a falta de uma defesa maior contra ameaças como caça e incêndio. Efetuou um pedido para que Cabreúva compartilhe com Jundiá as ações de defesa da Serra, proporcionando um trabalho conjunto entre as duas prefeituras. A Sra. Rosimeire esclareceu que a Secretaria à qual gerencia é um órgão relativamente novo, e que carece de conhecimento legal nas ações de defesa ecológica. O conselheiro Nivaldo Callegari enalteceu a postura da bióloga Rosimeire no trabalho que vem desenvolvendo, e falou sobre um processo de amadurecimento da secretaria. A Sra. Secretária destacou a evolução percebida, dizendo que, hoje, a Secretaria é consultada pelos moradores sobre as questões ambientais, fato que não acontecia no passado. O Sr. Nivaldo lembrou que quem pressionou o município para efetivar a criação da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente de Cabreúva foi o Sr. Domenico Tremaroli, gerente da CETESB. A Sra. Rosimeire destacou que todo o seu trabalho é baseado, hoje, no decreto que ampara a Secretaria. A Sra. Presidente do CGSJ, Paula de Castro Siqueira, sugeriu uma ação proativa junto ao prefeito do município. Falou ainda sobre a proposta da Governança Metropolitana e que essa poderia ser uma ação conjunta de desenvolvimento sustentado. O Sr. Nivaldo sugeriu a criação de um conselho intermunicipal de planejamento, destacando um técnico para criação de planos de ação, a partir do município. A Sra. Secretária destacou a preocupação durante o período de estiagem, com o envolvimento dos moradores e com a Guarda Municipal, lembrando que o município não tem uma divisão florestal como Jundiá. A Vice-Presidente Hanah aproveitou para lembrar a importância que é a conscientização dos moradores para que seja evitado o início do incêndio florestal e que acredita num envolvimento de todos para evitar estas situações. A Sra. Rosimeire esclareceu que no município existe o COMDEMA, porém ser ter tido reuniões ao longo da sua existência, e que atualmente já foram retomados encontros mensais. O conselheiro Nivaldo falou sobre a Lei Complementar nº 417/2004 e as suas



características de envolvimento dos moradores que são os maiores interessados na preservação do ecossistema, sugerindo inclusive o incentivo às reuniões de elaboração da minuta da lei local. A Sra. Rosimeire encerrou a sua apresentação, agradecendo a oportunidade. Na sequência, a Sra. Paula seguiu a pauta e falou sobre os pareceres da CT, solicitando a leitura por um dos integrantes. A Sra. Hanah procedeu à leitura do texto elaborado pela CT, sobre o processo da Guarda Municipal. A Sra. Sílvia explicou em detalhes o texto elaborado. A Sra. Presidente colocou em votação e o texto foi aprovado por unanimidade. A Sra. Hanah efetuou a leitura do Parecer elaborado pela Câmara Técnica sobre o processo de empresa de destilados. O conselheiro Nivaldo explicou o texto elaborado pela CT. A conselheira Hanah procedeu à leitura do Parecer elaborado pela CT sobre o processo de instalação de área de estacionamento de veículos e de autorização para realização de eventos na área da Fazenda Ermida e por último sobre a construção de muro na região da Santa Clara. A Sra. Sílvia completou com comentários sobre o texto. A conselheira Yone comentou a respeito da situação. O Sr. Nivaldo comentou a respeito do Vale dos Cebrantes. A Sra. Paula discorreu a respeito da nova conduta para análises dos próximos processos direcionados para a Câmara Técnica. Após a leitura, todos aprovam o posicionamento. A Sra. Sílvia alertou sobre os prazos de recebimento e análise dos processos. A Sra. Paula falou sobre os ofícios encaminhados à SMPMA e efetuou acertos no texto. A Sra. Hanah procedeu à leitura de ofício, falando a respeito de locais destinados a aluguéis para festas, dentro do Território de Gestão da Serra do Japi e pediu providências da SMPMA. A Sra. Paula falou sobre ofício a ser encaminhado ao Senhor Prefeito, para a sua lembrança sobre a revisão da Lei Complementar nº 417/2004. Após opiniões divergentes, o assunto foi finalizado. Abordando o assunto sobre a divulgação do trabalho do conselho em mídias da região, sendo textos abordando os trabalhos e artigos falando da Serra. Todos aprovam a ideia como sendo uma ferramenta para a proteção da Serra. O Sr. Nivaldo intermediará o espaço no Jornal de Jundiá e orientou o Conselho a preparar material para esta divulgação. O conselheiro Thiago advertiu sobre o teor da matéria para não ser encarado como um movimento político e aconselhou que a leitura seja feita em plenária para posterior divulgação. O conselheiro Nivaldo aconselhou que a primeira matéria tenha um teor institucional, apresentando assim ao público, as características deste Conselho. O Sr. Thiago falou a respeito das mangueiras de combate a incêndio serem utilizadas como um sistema de aceiros para combate a incêndio em matas. A reunião foi encerrada e eu, José Cássio Catossi lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais membros presentes.

CASSIANO ORLATO	
EDUARDO ALVAREZ	
ELCI MACIEJEZACK BOSSI	
HANAH SOUZA	
JOSÉ CÁSSIO CATOSSO	
PAULA DE CASTRO SIQUEIRA	
NIVALDO CALLEGARI	



---

SÍLVIA VIEIRA CABRERA MERLO	
THIAGO CAVALLI	
YONE GUATTA CANDIOTTO	